P. 20108/11

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa
Coordenação Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais

Ofício nº 35 /2011 – CGOS/SCUP

Brasília, 23 de maio de 2011

A Sua Senhoria o Senhor
Dr. WALTER COLLI
Diretor-Geral da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS
Campinas - SP

Senhor Diretor,

De ordem do Senhor Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa encaminho, para controle e arquivo, uma via original do Relatório Anual e Conclusivo 2010 da Comissão de Acompanhamento e Avaliação - CAA do Contrato de Gestão celebrado entre a União, por intermédio deste Ministério, e essa Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS.

Atenciosamente,

MARIA CRISTINA DE LIMA PEREZ MARÇAL
Coordenadora-Geral

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

RELATÓRIO ANUAL E CONCLUSIVO
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2010

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Avaliação - CA, instituída pela Portaria MCT nº 726, publicada no DOU de 17/09/2010 e, em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se em Campinas, na sede da ABTLuS, nos dias 27, 28 e 29 de abril de 2011, para avaliar o grau de alcance das metas pactuadas entre a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Sincrotron - ABTLuS e o Ministério da Ciência e Tecnologia, referente ao período de janeiro a dezembro de 2010. Esta CA é composta pelos membros relacionados abaixo:

- **César Zucco**, especialista (químico), Universidade Federal de Santa Catarina, representando o MCT e Presidente da Comissão.
- **Rosilene Kuhlmann Pereira Peres**, Analista de Finanças e Controle, representando a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda - STN/MF.
- **Marcelo Pereira de Araújo,** Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, representando a Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEGES/MP.

Em atendimento aos artigos 5º e 6º da Portaria MCT nº 726, acompanharam a reunião, como representantes da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia, **Maria Cristina de Lima Perez Marçal,** Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais, **Glauter Pinto de Souza** e **Edilson da Silva Pedro**, Analistas de Ciência e Tecnologia, do MCT.

Na abertura dos trabalhos, a CA fez uma análise geral e discussão sobre a organização da avaliação anual. Em seguida, o Diretor-Geral da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron (ABTLuS), Prof. Walter Colli, deu início à sequência de apresentações dos laboratórios nacionais: i) Laboratório Nacional de Luz Síncrotron – LNLS, ii) Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol – CTBE, e iii) Laboratório Nacional de Biociências – LNBio com as realizações, resultados e perspectivas desses Laboratórios. Os dados e informações prestados pelos expositores estão contidos no Relatório Anual – 2010 da ABTLuS e nas respectivas apresentações.

No caso do LNLS, além de atividades de manutenção rotineira e atualização de algumas linhas de luz, foram destacadas como realizações, no exercício de 2010: i) avanços na construção de duas novas linhas de luz, que permitirão experimentos na área da ciência dos materiais, com aplicações em faixas de raios-x de alta energia, até então inexistentes no Brasil; ii) desenvolvimento de protótipos dos componentes do novo anel de luz (Sirius) e melhoria da

infraestrutura física dos diversos laboratórios e oficinas que darão suporte à sua construção; iii) recuperação do quadro de pesquisadores e técnicos do laboratório, e iv) criação de duas novas áreas de pesquisa em Crio Microscopia Eletrônica, como ferramenta da biologia molecular estrutural, e Energia, com foco em baterias, células a combustível, células solares, fotossíntese e armazenamento de hidrogênio.

Em seu primeiro ano de funcionamento, no formato de laboratório nacional, o LNBio passou a atuar como laboratório multiusuário. Destacou-se na apresentação o empenho sistemático na automação e avaliação em tempo real de alguns experimentos, perseguindo-se eficiência e confiabilidade. Destacam-se, ainda, acordos de cooperação firmados com empresas para a descoberta de novos fármacos e cosméticos e para o desenvolvimento de rotas biológicas para a obtenção de polímeros a partir de fontes renováveis de carbono.

Inaugurado no ano de 2010, o CTBE logrou implantar no exercício os laboratórios de Biotecnologia & Bioprocessos e de Química & Física, que já se encontram em estágio operacional. Também foram importantes as atividades de articulação institucional com o estabelecimento de acordos de cooperação com empresas privadas e centros de pesquisas nacionais e estrangeiros, além da continuidade do processo de identificação e de contratação de profissionais. Na infraestrutura laboratorial, o CTBE relata o detalhamento da Estrutura de Tráfego Controlado (processo-máquina agrícola), a prototipagem e teste para o início da fabricação do implemento de colheita e seus acessórios, e a finalização da construção do prédio da Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos.

2. METODOLOGIA DE TRABALHO

Para proceder a avaliação anual, esta CA se fundamenta no art. 8º da Lei nº 9.637/1998, na Cláusula Décima Primeira do Contrato de Gestão 2010 – 2016 MCT/ABTLuS e no Artigo 3º da Portaria 726, que instrui as seguintes competências:

> *"Artigo 3, compete a Comissão:*
> *I - analisar os resultados e metas alcançados pela OS, à luz dos objetivos do Contrato de Gestão, bem como as justificativas que porventura vierem a ser apresentadas em caso de não-consecução de resultados;*
> *II - propor a renegociação dos indicadores e metas, cronograma de desembolso, bem como sugerir alterações em cláusulas contratuais;*
> *III - recomendar ações corretivas; e,*
> *IV - emitir relatório conclusivo de avaliação dos resultados, com recomendações e laudos técnicos, quando for o caso, que deverão ser encaminhados ao Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia – SCUP/MCT."*

Para avaliar os resultados alcançados pela ABTLuS e elaborar o presente Relatório Anual, a CA adotou os procedimentos da sistemática de avaliação pactuada pelas partes no Contrato de Gestão, fazendo a análise das metas e indicadores de qualidade e produtividade. Também, seguiu a orientação enviada ao Presidente desta Comissão em 15/10/2010, por meio do Ofício Circular nº 020/2010-SCUP, e formulou as seguintes etapas como metodologia de trabalho:

- visita às instalações dos laboratórios e demais dependências (ver anexo I);
- leitura e análise do Relatório Anual do Contrato de Gestão elaborado pela ABTLuS, correspondente ao período de janeiro a dezembro de 2010;
- apresentação realizada pelo Diretor-Geral e pelos diretores do LNLS, LNBiO e CTBE, seguido de questionamentos sobre o Relatório e as atividades realizadas em 2010, bem como planos futuros para a instituição;
- análise quantitativa e discussão do Quadro de Indicadores e Metas, constante do 28º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão entre o MCT e a ABTLuS, para o exercício de 2010. Essa análise é focada no cumprimento das metas e nos fatores intervenientes facilitadores e dificultadores que influenciam os resultados.

3. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

3.1. ATENDIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES DA COMISSÃO

Após a análise do Relatório Anual 2010 da Organização Social, e face aos esclarecimentos prestados pela sua Direção, são apresentados, a seguir, os comentários às recomendações feitas por esta Comissão para a ABTLuS e para o MCT em seu Relatórios Anual e Conclusivo de 2009 e Semestral de 2010.

Recomendações da CA no Relatório Semestral 2010

AO MCT:

1. Gestionar junto ao Tribunal de Contas da União para que haja revisão do entendimento do Acórdão 2080/2008, por não estar condizente com as competências da Comissão e, portanto, com o marco legal vigente.
   Comentário: RECOMENDAÇÃO A SER AVALIADA PELO ÓRGÃO SUPERVISOR EM 2011, tendo em vista a mudança de dirigentes do MCT.

2. Organizar um cronograma para que os recursos sejam transferidos em tempo hábil, de modo a assegurar que a Associação possa realizar suas atividades com estabilidade.
   Comentário: RECOMENDAÇÃO A SER CONSIDERADA PELO ÓRGÃO SUPERVISOR quando da elaboração do primeiro termo aditivo de 2011 da ABTLuS, prevista para maio.

3. Assegurar os recursos previstos em Termo de Referência no valor de R$ 41,7 milhões destinados à operação do CTBE, conforme solicitação do MCT feita à FINEP para compor o orçamento global para 2010 de R$ 87,8 milhões.
   Comentário: RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA EM RELAÇÃO AO RECURSO

SOLICITADO no Termo de Referência. No entanto, de acordo com a Coordenadora Geral da CGOS/SCUP, por meio do 1º Termo Aditivo ao Novo Contrato de Gestão, o MCT consignou à ABTLuS, em dezembro de 2010, R$ 10 milhões de reais destinados ao projeto "Consolidação do Laboratório Nacional Centro de Ciência e Tecnologia do Bioetanol que correrão à conta da FINEP/FNDCT, ainda não liberados até esta data.

À ABTLuS:

1. Incorporar, no Relatório Anual de 2010, no que couber, tópicos relativos ao art. 11 da Portaria nº 157, de 26 de fevereiro de 2010:

   a) oportunidade e conveniência das metas/ações para o alcance dos resultados;
   b) possibilidade dos resultados influírem em outros segmentos do sistema C,T&I (transversalidade);
   c) comparação entre o desempenho da OS e outras instituições de excelência no mundo;
   d) avaliação dos meios utilizados para publicidade dos resultados alcançados;
   e) indicadores de melhoria no atendimento à comunidade científica e sociedade por meio das metas/ações implementadas;
   f) síntese das metas/ações que mais contribuíram para o alcance dos resultados; e
   g) avaliação da atualidade dos indicadores e grau de desafio das metas pactuadas frente ao porte que OS adquire ano a ano.

   Comentário: RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA. As informações não foram apresentadas no Relatório Anual de 2010 da ABTLuS. Tendo em vista que a referida Portaria foi revogada no final de 2010, a CA entende que as informações que deverão constar do relatório a ser apresentado pela ABTLuS sejam objeto de discussões com o MCT.

2. Com relação às atividades do CTBE, fazer constar dos relatórios futuros somente as atividades em andamento ou realizadas no exercício.
   Comentário: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA conforme informações constantes às páginas 51 a 82 do Relatório Anual 2010 da ABTLuS.

3. Apresentar a proposta de indicadores e metas para o novo ciclo de vigência do Contrato de Gestão da ABTLuS a esta CA até 15 (quinze) dias antes de sua Reunião de Avaliação Anual 2010, com data prevista para início de março/2011, inclusive com relação ao desempenho do CTBE.
   Comentário: RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA. No entanto, por meio do Ofício 232/11/DG, de 20/04/2011 (anexo II), dirigido à Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais, da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa do MCT, o Diretor-Geral da ABTLuS fez referência à recomendação da Comissão, apresentou considerações e propôs: *"a) Na Reunião já agendada da CAA-CG para 27 a 29 de abril, a avaliação seja feita com base na documentação que constitui o Relatório Anual da ABTLuS 2010, em especial a parte IV (Contrato de Gestão – Quadro de Indicadores e Metas de 2010), que seguem a metodologia vigente; b) Na próxima reunião da CAA-CG , a ocorrer no segundo semestre de 2011, seja dedicado pelo menos um dia para que seja debatido um novo Quadro de Indicadores e Metas adequado ao novo conjunto de atividades para o período 2012-2016,*

que possa ser posteriormente apresentado para aprovação do Conselho de Administração da ABTLuS e do Ministério da Ciência e Tecnologia."

A Comissão concorda com a proposta da ABTLuS e renova as recomendações constantes do Relatório Anual de 2009 (item 6 deste Relatório).

4. AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS

A avaliação foi realizada com base nas informações contidas no Relatório Anual de 2010, na apresentação da Diretoria e durante a visita da CA à ABTLuS. O quadro a seguir resume o grau de realização das metas em relação ao pactuado para o exercício.

4.1. Comparativo das Metas Programadas e Alcançadas em 2010

Indicadores do Contrato de Gestão - ABTLuS - OS						Metas 2010				
Macro-Processo	Indicador		Un.	Tipo	Peso	Pac-tuada	Reali-zada	% Alcance	Nota	Total Ptos.
Operar o Laboratório Nacional	1	Número de Propostas realizadas nas Instalações Abertas	U	Uso	3	800	903	113 %	10	30
	2	Índice de satisfação dos usuários	U	D/Uso	2	85%	95%	112%	10	20
	3	Número Total de Publicações	U	Uso	4	240	315	131%	10	40
	4	Publicações em revistas com Fator Impacto maior do que 5	U	Uso	1	15	23	153%	10	10
	5	Numeros de horas-linhas disponíveis para os usuários das Linhas de Luz	U	D	2	43.000	53.378	124%	10	20
	6	Confiabilidade da Fonte de Luz Síncrotron	%	D	3	95%	98%	103%	10	30
	7	Grau de saturação no uso da Fonte de Luz Síncrotron	%	Uso	2	70%	75%	107%	10	20
	8	Indice de ocupação das Linhas de Luz	%	D/Uso	2	85%	85%	100%	10	20

Realizar e Difundir Pesquisa Própria	9	Publicações resultantes por pesquisador	U	Uso	4	2,5	4,1	164%	10	40
	10	Taxa de orientação de pós - graduados	Rz	D	2	2,0	2,3	115%	10	20
	11	Taxa de supervisão de pós - doutores	Rz	D	3	1,6	0,7	44%	0	0
	12	Número de Memorandos Técnicos disponíveis na Internet	U	D	2	10	10	100%	10	20
	13	Número de Projetos Científicos Internos do LNBio	U	D	1	10	13	130%	10	10
Gerir a infraestr., Formar recursos humanos e promover a inovação	14	Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	U	Uso	2	10	12	120%	10	20
	15	Curso de Treinamento Técnico	U	D	1	20	38	190%	10	10
	16	Horas de treinamento de técnicos externos	U	D	1	18.400	30.030	163%	10	10
	17	Horas de treinamento de pesquisadores externos	U	D	2	2.100	16.271	775%	10	20
	18	Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	%	D	2	30%	33%	110%	10	20
Total					39					360
Pontuação Global	9,23									

Apresentada a tabela, seguem os comentários relativos a cada um dos macroprocessos desempenhados pela ABTLuS:

Macroprocesso 1 - Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Conforme observado no Quadro anterior, todos os 8 indicadores tiveram as metas atingidas no exercício. Ressalta-se o bom desempenho dos indicadores 3 e 4, relativos ao número de publicações, com 131% e 153% de atingimento das metas pactuadas,

respectivamente. O grau de alcance das metas indica, por outro lado, a possibilidade de pactuar metas mais desafiadoras para esses indicadores.

Macroprocesso 2 - Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.

A respeito deste macroprocesso, destaca-se que o indicador 11, taxa de supervisão de pós-doutores, teve a meta realizada em apenas 44%. A diretoria justificou que este resultado foi influenciado pelo aumento da demanda de doutores na expansão recente das universidades, bem como a baixa atratividade do valor das bolsas. Também, destaca-se o indicador 9 – publicações resultantes por pesquisador, com 164% de realização da meta (4,1 publicações por pesquisador).

Macroprocesso 3 - Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Para esse macroprocesso, foram atingidas as metas programadas para todos os cinco indicadores. Ressalta-se a necessidade de repactuar metas mais desafiadoras para os indicadores 15, 16 e 17.

4.2. Meta Programada e Realizada na Implantação do CTBE

A meta pactuada no Vigésimo Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão foi a de disponibilizar a Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos, com o indicador *equipamentos instalados*, até dezembro de 2010. A meta não foi atingida.

As justificativas apresentadas pelo Diretor do CTBE referem-se ao fato de que, do orçamento contratado para 2010, de R$ 13 milhões, o CTBE recebeu apenas R$ 3 milhões. O projeto básico e o executivo da Planta Piloto foram realizados. A licitação para o serviço de montagem dos equipamentos foi postergada por uma decisão de segurança financeira institucional, uma vez que não ocorreu outro aporte de recursos para o CTBE.

5. PACTUAÇÃO DE METAS PARA 2011

A Comissão de Avaliação, após avaliar o Relatório Anual 2010 da Associação e, tomando por base o Plano Diretor, bem como os objetivos estratégicos do Contrato de Gestão, propôs ajustes à proposta preliminar do Quadro de Indicadores e Metas para 2011.

A Diretoria do Associação apresentou e discutiu com esta Comissão a relação dos indicadores em vigor e ajustou a proposta de metas para 2011, conforme anexo III deste Relatório.

6. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO

À ABTLuS:

A CA reitera as seguintes recomendações:

- Incorporar, no Relatório Semestral de 2011, no que couber, tópicos que foram tratados no art. 11 da Portaria nº 157, de 26 de fevereiro de 2010, já revogada, que serão objeto de discussões com o MCT. Os tópicos estão descritos no item 3 deste Relatório.

- Apresentar os indicadores e metas para o novo ciclo de vigência do Contrato de Gestão até 15 (quinze) dias antes de sua Reunião Semestral 2011. A proposta a ser apresentada pela ABTLuS deverá estar em consonância com o Plano Diretor da instituição, observados os objetivos estratégicos do Contrato de Gestão para o novo ciclo, e com a dotação orçamentária pactuada com o MCT. Os indicadores a serem propostos devem abranger as atividades-fim desenvolvidas por todos os centros associados, acompanhados das respectivas metodologias de apuração.

- Por solicitação do órgão supervisor, prestar ao MCT as informações requeridas abaixo, para atender às recomendações da CGU no Relatório de Auditoria Anual de Contas do exercício de 2009 (nº 245318), até o prazo limite de apresentação do Relatório Semestral 2011:

Resultado Institucional da ABTLuS

a) Desempenho econômico-financeiro;
b) Despesa de custeio: material de consumo; pessoal e encargos; serviços de terceiros e gastos com obras de conservação e adaptação de bens imóveis;
c) Despesas de investimentos: planejamento e execução de obra, aquisição de instalações, equipamento de material permanente;
d) Evolução e compatibilidade orçamentária entre as metas e indicadores;
e) Alavancagem de parcerias e novos financiamentos com outras iniciativas;
f) Recursos Humanos e Capacitação na Organização Social;
g) Planejamento organizacional e perspectivas para o futuro;
h) Argumento técnico de manutenção de Reserva Financeira e sua adequação;
i) Recursos de outras fontes que foram incorporados ao Contrato de Gestão; e
j) Utilização da reserva técnica.

Esta CA faz novas recomendações:

- Encontrar meios de "popularizar" suas realizações, como forma de garantir o apoio de órgãos de fomento e dos gestores públicos do MCT.

- Adequar o formato da apresentação da produção científica nos próximos Relatórios, para facilitar o trabalho de sua verificação.

---

7. CONCLUSÕES

Conclui-se que, de acordo com a sistemática de avaliação pactuada no Contrato de Gestão, a ABTLuS atingiu plenamente o desempenho esperado, obtendo nota média global de 9,23.

Não obstante o alcance do desempenho esperado, julga-se importante destacar, uma vez mais, a necessidade de ampla revisão da sistemática de avaliação e dos indicadores de desempenho, em virtude da ampliação do espectro de atividades científicas a cargo da instituição e de sua crescente complexidade institucional.

Campinas, 29 de abril de 2011.

César Zucco
Representante do MCT/UFSC
Presidente da CAA

Marcelo Pereira de Araújo
Representante da SEGES/MP

Rosilene Kuhlmann Pereira Peres
Representante da STN/MF

Anexo 1

Foto01: Visita ao Laboratório LNLS para observar os avanços nas linhas de luz

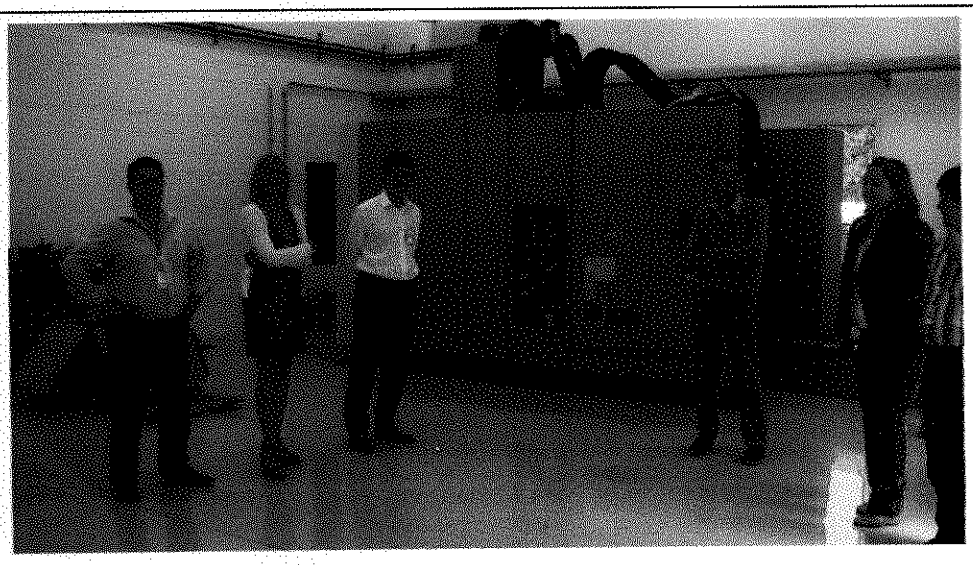
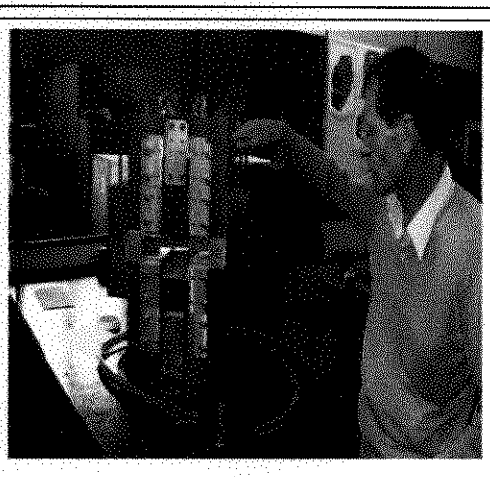
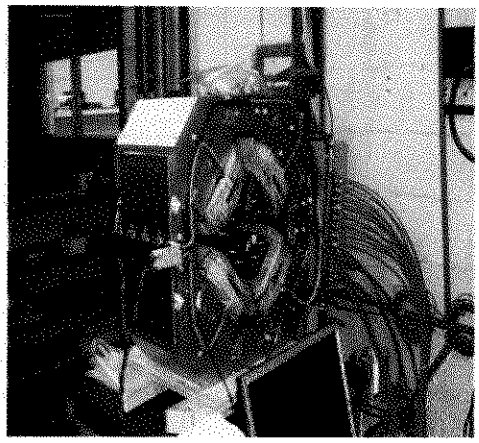


Foto02: Visita a instalação e comissionamento dos novos equipamentos da oficina mecânica que apoiarão a construção de protótipos e equipamentos dos Laboratórios



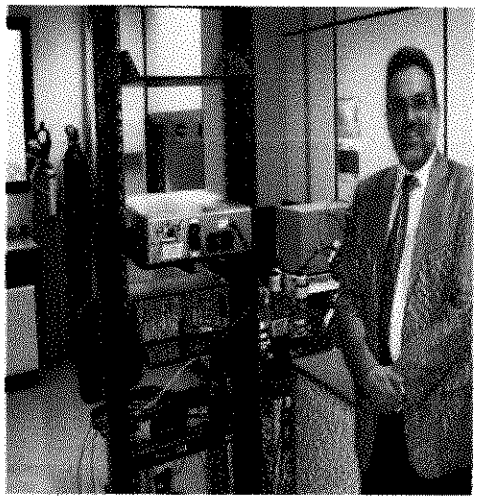


Fotos 03 e 04: apresentação dos protótipos de imãs e quadrupolos para o Projeto Sirius

Foto05: Visita ao Laboratório LNBio – Destacando os avanços na automação e uso de robôs para melhoria na quantidade e qualidades de dados científicos.

Foto06: Visita as novas instalações do LNBio para atender pesquisas de laboratórios e serviços que atendem aos convênios e demandas das empresas nacionais privadas .

Foto07: Visita as novas instalações da Unidade Semi-industrial do CTBE.



Fotos 08 e 09: Visita aos novos laboratórios do CTBE instalados em 2010.

Foto 10: Visita a Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos para a construção de uma da Estrutura de Tráfego Controlado do Programa Agrícola do CTBE.

ANEXO 2

Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho 2011

Indicadores do Contrato de Gestão - ABTLUS - OS							META
Macro-Processo		**Indicador**	**Unid.**	**Tipo**	**Peso**	**Qualificação**	**2011**
Operar o Laboratório Nacional	1	Número de Propostas realizadas nas Instalações Abertas	U	Uso	3	Eficácia	850
	2	Índice de satisfação dos usuários	U	D/Uso	2	Efetividade	85%
	3	Número Total de Publicações	U	Uso	4	Efetividade	300
	4	Publicações em revistas com Fator Impacto maior do que 5	U	Uso	1	Efetividade	23
	5	Numeros de horas-linhas disponíveis para os usuários das Linhas de Luz	U	D	2	Eficácia	53.400
	6	Confiabilidade da Fonte de Luz Síncrotron	%	D	3	Eficácia	95%
	7	Grau de saturação no uso da Fonte de Luz Síncrotron	%	Uso	2	Eficiência	70%
	8A	Indice de ocupação das Linhas de Luz	%	D/Uso	2	Eficiência	85%
	8B	Grau de implantação do Projeto da Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP) para etanol de 2ª geração	%	D/Uso	1	Efetividade	40%
Realizar e difundir pesquisa própria	9	Publicações resultantes por pesquisador	U	Uso	4	Efetividade	2,5
	10	Taxa de orientação de pós - graduandos	Rz	D	2	Eficiência	2,0
	11	Taxa de supervisão de pós - doutores	Rz	D	3	Eficiência	1,0
	12	Número de Memorandos Técnicos disponíveis na Internet	U	D	2	Efetividade	10
	13	Número de Projetos Científicos Internos do LNBio	U	D	1	Efetividade	12
Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação	14	Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	U	Uso	2	Eficácia	16
	15	Curso de Treinamento Técnico	U	D	1	Eficiência	70
	16	Horas de treinamento de técnicos externos	U	D	1	Eficiência	84.000
	17	Horas de treinamento de pesquisadores externos	U	D	2	Eficiência	10.000
	18	Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	%	D	2	Eficiência	30%

ANEXO 3

14308/2011

ABTLuS Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron

CNPEM

Of. 232/11/DG

Campinas, 20 de abril de 2011

Ilma. Sra.
Maria Cristina de Lima Perez Marçal
Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais
Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa
Secretaria-Executiva
Ministério da Ciência e Tecnologia
Brasília, DF

Ref.: Indicadores para Contrato de Gestão 2010-2016

Senhora Coordenadora,

Em referência à Recomendação feita pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão MCT/ABTLuS, constante no Relatório elaborado em 7 de outubro de 2010, a saber: *"a) Apresentar os indicadores e metas para o novo ciclo de vigência do Contrato de Gestão até o dia 26 de março"*, apresentamos à CAA, por meio de V. Sa., as seguintes considerações:

i) O Contrato de Gestão firmado em 17 de setembro de 2010 entre a ABTLuS e o MCT, com vigência para o período 2010-2016, em seu Anexo 1 (Quadro de Indicadores e Metas), definiu indicadores característicos do Contrato de Gestão anterior.

ii) O Relatório Anual ABTLuS de 2010, aprovado pelo Conselho de Administração da ABTLuS em 18 de fevereiro passado, apresenta na parte IV (Contrato de Gestão – Quadro de Indicadores e Metas de 2010) os indicadores que constam do referido Anexo 1.

iii) Tendo em vista a complexidade das ações que estão sob a responsabilidade da ABTLuS e o desdobramento das atividades que vão ocorrer sob a égide do referido Contrato de Gestão, propomos que:

a) Na Reunião já agendada da CAA-CG para 27 a 29 de abril, a avaliação seja feita com base na documentação que constitui o Relatório Anual da ABTLuS 2010, em especial a parte IV (Contrato de Gestão – Quadro de Indicadores e Metas de 2010), que seguem a metodologia vigente.

b) Na próxima reunião da CAA-CG, a ocorrer no segundo semestre de 2011, seja dedicado pelo menos um dia para que seja debatido um novo Quadro de Indicadores e Metas adequado ao novo conjunto de atividades para o período 2012-2016, que possa ser posteriormente apresentado para aprovação do Conselho de Administração da ABTLuS e do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

Na expectativa de acolhimento, firmo-me

Atenciosamente,

P/ Walter Colli
Diretor-Geral

Campus: Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, 10.000 - Pólo II de Alta Tecnologia - Campinas - SP
Correspondência: Caixa Postal 6192 - CEP: 13083-970 - Campinas - SP
Telefone: (19) 3512.1010 - Fax: (19) 3512.1004 - **www.abtlus.org.br**